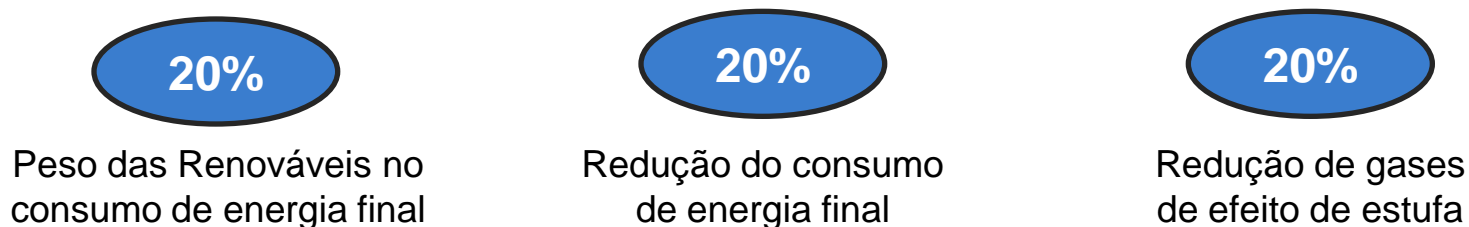


PLANO NOVAS ENERGIAS (ENE 2020)

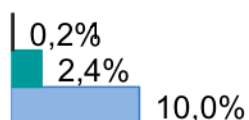
Metas da União Europeia para 2020



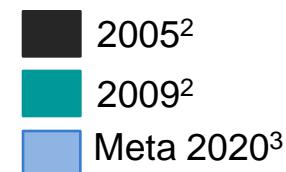
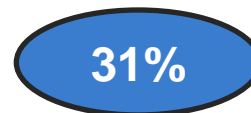
Metas portuguesas 2020



Peso das Renováveis no consumo de energia final nos Transportes



Peso das renováveis no consumo de energia final



Portugal definiu uma nova Estratégia Nacional para a Energia, a ENE 2020 que lhe permitirá atingir os objectivos a que se propôs

A VISÃO

A ENE 2020 DEFINE UMA AGENDA PARA A COMPETITIVIDADE, O CRESCIMENTO E A INDEPENDÊNCIA ENERGÉTICA E FINANCEIRA DO PAÍS, ATRAVÉS DA APOSTA NAS ENERGIAS RENOVÁVEIS E DA PROMOÇÃO INTEGRADA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, GARANTINDO A SEGURANÇA DE ABASTECIMENTO E A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E AMBIENTAL DO MODELO ECONÓMICO

A ENE 2020 estabelece objectivos concretos e ambiciosos a serem alcançados pelo País até 2020

- 1** Reduzir a dependência energética do País face ao exterior
 - Passar de **83%, em 2008**, para **74% em 2020** – equivalente a poupança de 95M barris de petróleo
- 2** Cumprir os compromissos para 2020 assumidos por Portugal no contexto europeu
 - **31% de fontes de energia renovável** no consumo de energia final
 - **Redução de 20%** do consumo de energia final
- 3** Reduzir o saldo importador energético com a energia produzida a partir de fontes endógenas
 - Redução de **25%** face a 2008 – equivalente a redução de importações de **€2.000 M anuais (2020)**
- 4** Consolidar o cluster das energias renováveis em Portugal
 - Assegurar um Valor Acrescentado Bruto de **€3.800 M em 2020**
 - Criar mais **100.000** novos postos de trabalho, a crescer aos **35.000** já existentes
- 5** Continuar a desenvolver os sectores associados à promoção da eficiência energética
 - Assegurar a criação de **21.000** novos postos de trabalho
 - Gerar um investimento previsível de **€13.000 M até 2020** e exportações adicionais de **€400M**
- 6** Promover o desenvolvimento sustentável
 - Criar condições para o cumprimento das metas de redução de emissões assumidas pelo País

Foram definidos 10 Compromissos de Acção de Curto Prazo prioritários com implementação prevista até 2012

- 1** Criar um fundo de equilíbrio tarifário até 2012, que contribua para a sustentabilidade económica das energias renováveis
- 2** Promover o desenvolvimento do Mercado Ibérico do Gás (MIBGAS) até 2011, implementando uma harmonização regulatória
- 3** Criar, em 2010, o Fundo de Eficiência Energética (FEE), visando o cumprimento das metas nacionais de eficiência energética
- 4** Adaptar , até final de 2011, os quadros regulamentares aplicáveis às energias renováveis
- 5** Desenvolver, em 2010, linhas de apoio para o investimento no domínio das energias renováveis e eficiência energética
- 6** Criar, até final de 2010, um sistema de planeamento e monitorização permanente da procura e da oferta potencial de energia
- 7** Constituir, até final de 2012, o Centro Ibérico de Energias Renováveis e Eficiência Energética (CIREEE)
- 8** Promover alteração do quadro legislativo em 2011, que conduza à extinção progressiva das tarifas reguladas na electricidade e no gás
- 9** Promover ajustamentos fiscais necessários ao incentivo de práticas que conduzam a uma maior eficiência energética
- 10** Lançar uma campanha de divulgação e debate da Estratégia Nacional de Energia para 2020 (ENE 2020)

A Estratégia Nacional para a Energia está assente em 5 eixos principais que se complementam mutuamente



Eixo 1 – Agenda para a competitividade, o crescimento e a independência energética e financeira

Dinamização da Economia

- Dinamizar a economia através da promoção de clusters e competências de investigação, produção e manutenção de sistemas, da promoção de novos modelos de negócio e do desenvolvimento da indústria e dos serviços associados ao domínio das tecnologias energéticas limpas

Desenvolvimento Regional

- Promover o desenvolvimento territorialmente equilibrado dando relevo especial aos mecanismos de produção descentralizada, criadores de emprego a nível regional, de que a biomassa ou a microgeração são bons exemplos

Independência Energética e Financeira

- Promover a independência energética e financeira através do incremento da produção renovável e promoção da eficiência energética, com destaque para a construção eficiente, as redes inteligentes e a mobilidade sustentável

Mercados de Energia Competitivos

- Estimular a concorrência nos mercados de energia através da eliminação gradual e progressiva das tarifas reguladas, com protecção dos consumidores mais vulneráveis e reforço das interligações com a Espanha e Europa

Eixo 2 – Aposta nas Energias Renováveis

Principais objectivos (I)

Hídrica

- Concretizar o aumento da potência hídrica até **8.600 MW**
- Instalar maior capacidade reversível, integrada com o crescimento da eólica
- Aplicar um plano de acção para a promoção de mini-hídricas com o objectivo de licenciar de forma rápida **250 MW**

Eólica

- Apostar na instalação da potência já atribuída de **2.000 MW até 2012**, na exploração do potencial de sobre-equipamento e no desenvolvimento de novos concursos que permitam atingir **8.500 MW em 2020**, tendo em conta a evolução da procura de electricidade, da penetração dos veículos eléctricos e da viabilidade técnica e económica das tecnologias eólicas offshore

Solar

- Instalar **1.500 MW até 2020**, de acordo com a evolução das diferentes tecnologias
- Actualizar o Programa de microgeração e introduzir um Programa de minigeração destinado a projectos com potências até **250 kW** em função das tecnologias
- Atribuir potência para projectos de demonstração em concentração solar, como base para a criação de um cluster industrial neste domínio
- Prosseguir a aposta no solar térmico

Eixo 2 – Aposta nas Energias Renováveis

Principais objectivos (II)

Biomassa

- Dar prioridade à instalação efectiva da potência já atribuída de **250MW** integrando mecanismos de flexibilidade na concretização dos projectos
- Aprovar medidas de promoção da produção da biomassa florestal, assegurando a satisfação das necessidades de consumo já instaladas e a instalar, nomeadamente através da agilização e o acesso aos apoios públicos, da promoção da certificação da gestão florestal sustentável e da avaliação da utilização e promoção de culturas energéticas, bem como da biomassa residual da actividade agrícola e agro-industrial para a produção de energia

Biocombustíveis

- Transpor e aplicar em Portugal as directivas e as melhores práticas relativas aos biocombustíveis, designadamente ao nível da definição dos critérios de sustentabilidade e dos melhores padrões de qualidade

Biogás

- Explorar o potencial associado ao biogás proveniente da digestão anaeróbia de resíduos e efluentes

Ondas, Geotermia e Hidrogénio

- Disponibilizar uma zona piloto para as energias das ondas
- Atingir **250 MW** de potência instalada até 2020 na energia das ondas
- Promover uma nova fileira na área da geotermia (**250 MW**)
- Explorar o potencial do hidrogénio como vector energético

Eixo 3 – Promoção da Eficiência Energética

Principais objectivos

Veículo Eléctrico (Mobi.E)

- Criar uma rede de carregamento de veículos eléctricos, de âmbito nacional e centrada no utilizador
- Promover o Mobi.E enquanto projecto piloto para a disseminação dos veículos eléctricos tendo como meta a substituição de 10% do consumo de combustíveis fósseis por electricidade até 2020
- Fazer do Mobi.E uma base para o desenvolvimento da mobilidade sustentável em Portugal e para a internacionalização do cluster industrial a ele ligado

Redes Inteligentes

- Promover e apoiar projectos piloto e desenvolver abordagens integradas (ex: *smart cities*) e criar condições para permitir que todos os consumidores portugueses sejam servidos por redes inteligentes até 2020

Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE)

- Rever o PNAEE 2015, alargando o seu horizonte temporal, introduzindo novas medidas e reforçando as medidas existentes, tendo em conta as metas europeias de eficiência energética para 2020
- Criar um Fundo de Eficiência Energética

Eixo 4 – Garantia da Segurança de Abastecimento

Principais objectivos

Mix Energético

- Diversificar o Mix Energético:
 - Renováveis: Complementaridade hídrica-eólica
 - Continuidade da utilização do gás natural
 - Manutenção da opção carvão para uso, se necessário
-

Interligações, Redes e Armazenamento

- Reforçar as interligações com as redes europeias (electricidade e gás)
- Investir no reforço e na modernização das infra-estruturas de transporte e de armazenamento no plano nacional e internacional (Mibel, Mibgás e Mercado do Sudoeste)

Eixo 5 – Sustentabilidade da Estratégia Energética

Principais objectivos

Sustentabilidade Económica

- Criar um fundo de equilíbrio tarifário que permita gerir o impacto nas tarifas dos diferenciais de custo e internalizar benefícios decorrentes da opção pelas energias limpas

Sustentabilidade Técnica

- Aumentar a potência hídrica para otimizar o crescimento da produção eólica
- Utilizar as redes inteligentes e a mobilidade eléctrica para transferir consumos de períodos de cheia/ponta para períodos de vazio
- Reforçar as interligações para exportação nos períodos de hidraulicidade média e alta e para importação nos anos secos

Sustentabilidade Ambiental

- Reduzir até 2020, de forma sustentada, as emissões de CO2 através da produção de electricidade a partir de energias renováveis e do aumento da eficiência energética

NOVAS ENERGIAS A INSPIRAR PORTUGAL.